

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXLII: DESCRIÇÕES DE OITO ESPÉCIES NOVAS DA AMAZÔNIA (HEMIPTERA) ¹

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 34 figuras no texto)

O autor, revendo material da família Miridae (Hemiptera) acumulado para estudo, teve oportunidade de encontrar oito espécies novas da Amazônia, coligidas pelos seguintes técnicos: Boris Malkin em Putumayo, Colômbia; J. & B. Bechyné, Território do Amapá; M. Alvarenga e O. Roppa, Tucuruí, Pará e O. Roppa, Diamantino, Mato Grosso.

As espécies descritas neste trabalho foram ilustradas pelos desenhistas Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento, sob a supervisão do autor.

Adneella columbiensis, n.sp.

(Figs. 1-4)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 7,6 mm, largura 3,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,60 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,0 mm; III, 1,2 mm; IV, 1,1 mm. *Pronoto*: comprimento 1,2 mm, largura na base 2,2 mm. *Cúneo*: comprimento 1,60 mm, largura na base 1,4 mm (holótipo).

Coloração geral lutescente com áreas negras; olhos, antena (exceto porção basal do segmento I

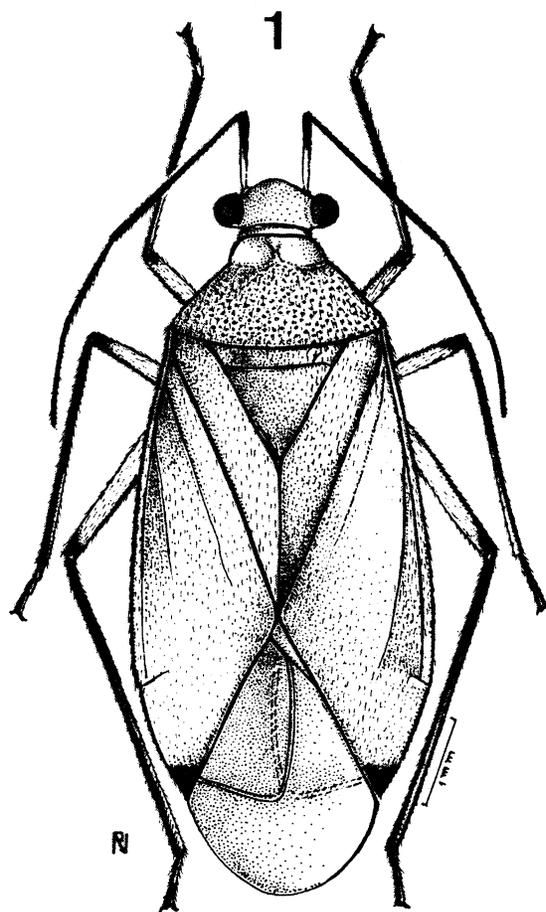


Fig. 1 – *Adneella columbiensis* n.sp., macho, holótipo.

¹ Aceito em 27 de outubro de 1983.

Distribuído em 30 de abril de 1984.

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).